

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	55
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	56
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61
--	----

Índice

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	460.943	445.838
1.01	Ativo Circulante	128.235	118.525
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	107.988	106.334
1.01.01.01	Caixa e Bancos	391	72
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	107.597	106.262
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.775	8.502
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.775	8.502
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	12.990	6.603
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.785	1.899
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.825	3.297
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.825	3.297
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.825	3.297
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.647	392
1.01.08.03	Outros	1.647	392
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	1.232	349
1.01.08.03.02	Outros	415	43
1.02	Ativo Não Circulante	332.708	327.313
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.226	3.757
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.768	3.299
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.768	3.299
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	458	458
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	458	458
1.02.02	Investimentos	324.522	319.583
1.02.02.01	Participações Societárias	292.518	287.579
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	292.422	287.508
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	96	71
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.03	Imobilizado	3.889	3.908
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.889	3.908
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	3.889	3.908
1.02.04	Intangível	71	65
1.02.04.01	Intangíveis	71	65
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	71	65

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	460.943	445.838
2.01	Passivo Circulante	5.640	7.996
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.817	1.209
2.01.01.01	Obrigações Sociais	241	977
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	241	977
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.576	232
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas	1.576	232
2.01.02	Fornecedores	219	249
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	219	249
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	219	249
2.01.03	Obrigações Fiscais	331	44
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	330	44
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	330	44
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.273	6.494
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.128	1.128
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.02	Outros	2.145	5.366
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	916	2.220
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	1.229	3.146
2.02	Passivo Não Circulante	2.134	2.128
2.02.03	Tributos Diferidos	2.134	2.128
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.134	2.128
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.134	2.128
2.03	Patrimônio Líquido	453.169	435.714
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	137.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	102.514	102.902
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	99.208	99.596
2.03.04	Reservas de Lucros	117.413	157.304
2.03.04.01	Reserva Legal	17.404	17.404
2.03.04.02	Reserva Estatutária	100.009	139.900
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.349	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.937	38.133
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.128	4.135
2.03.06.02	Ativos de Controladas	33.809	33.998
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	581	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	581	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.369	11.165	11.858	16.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.956	-10.388	-4.707	-9.120
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.182	-2.365	-1.182	-2.365
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-70	-70	0	0
3.04.02.03	Salários e Encargos	-2.391	-5.778	-2.220	-4.538
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-81	-211	-404	-570
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-18	-39	-17	-38
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-264	-473	-256	-492
3.04.02.07	Aluguel e Arrendamento	-174	-348	-113	-223
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-22	-44	-19	-35
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-261	-388	-88	-261
3.04.02.10	Comunicações	-30	-54	-25	-78
3.04.02.11	Frota Própria	-21	-48	-55	-63
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-17	-37	-27	-42
3.04.02.13	Despesas com Seguros	-10	-20	-10	-19
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	-332	-335	-175	-190
3.04.02.15	Depreciações e Amortizações	-44	-89	-58	-114
3.04.02.16	Outros	-39	-89	-58	-92
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	126	845
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	0	0	475
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	12	12
3.04.04.03	Outras	0	0	114	358
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-813	-1.308	8	0
3.04.05.01	Outras	-813	-1.308	8	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.138	22.861	16.431	24.996
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.138	22.861	16.431	24.996
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.369	11.165	11.858	16.721
3.06	Resultado Financeiro	3.149	6.184	2.909	5.708

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.06.01	Receitas Financeiras	3.338	6.489	3.092	6.126
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	3.160	6.131	2.708	5.258
3.06.01.02	Atualização Monetária	161	323	203	408
3.06.01.03	Variação Cambial	17	34	181	460
3.06.01.04	Descontos Obtidos	0	1	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-189	-305	-183	-418
3.06.02.03	Atualização Monetária	-5	-7	-8	-15
3.06.02.04	Variação Cambial	-162	-260	-136	-337
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	-15	-25	-32	-52
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-7	-13	-7	-14
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.518	17.349	14.767	22.429
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	2	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.518	17.349	14.769	22.429
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.518	17.349	14.769	22.429
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,23913	2,25904	1,92307	2,92054
3.99.01.02	PN	1,36304	2,48495	2,11538	3,21260
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,23913	2,25904	1,92331	2,92054
3.99.02.02	PN	1,36304	2,48495	2,11538	3,21260

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	9.518	17.349	14.769	22.429
4.02	Outros Resultados Abrangentes	340	688	643	1.065
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	250	389	206	420
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	122	192	442	625
4.02.03	Prescrição de Dividendos	0	109	0	0
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-32	-2	-5	20
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.858	18.037	15.412	23.494

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.421	-4.966
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.586	-3.170
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	17.349	22.429
6.01.01.02	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-22.861	-24.996
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	89	114
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	0	-475
6.01.01.06	Perdas de Participação Acionária	0	8
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	3	59
6.01.01.10	Atualização Monetária	-166	-309
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.835	-1.796
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-528	-742
6.01.02.06	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	-883	-234
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	0	-15
6.01.02.09	Fornecedores	-30	378
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	608	399
6.01.02.12	Impostos, Taxas e Contribuições	287	28
6.01.02.18	Outros	-2.289	-1.610
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.375	3.746
6.02.01	Investimentos	-25	-7.619
6.02.03	Imobilizado	-65	-164
6.02.04	Intangível	-14	-5
6.02.07	Aplicação Financeira	-6.271	11.534
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	16.450	8.117
6.03.01	Redução (Aumentos) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-303	8.053
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	0	-529
6.03.04	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	18.050	7.105
6.03.05	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	-103	-316
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-1.194	-6.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.654	6.897
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.334	103.342
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107.988	110.239

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	0	-39.891	0	0	109
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0
5.04.08	Prescrição de dividendos	0	0	109	0	0	109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.541	-195	17.346
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.349	0	17.349
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	192	-195	-3
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2	2
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6	-6
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	192	-191	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	389	-389	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	389	-389	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	117.413	17.930	140.451	453.169

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	625	21.827	22.452
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	22.429	22.429
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	625	-602	23
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	30	30
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10	-10
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	625	-622	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	420	-420	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	420	-420	0
5.07	Saldos Finais	137.375	0	113.817	1.045	163.712	415.949

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	0	370
7.01.02	Outras Receitas	0	370
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.183	-651
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.183	-1.126
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	475
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.183	-281
7.04	Retenções	-89	-114
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89	-114
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.272	-395
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.350	31.122
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.861	24.996
7.06.02	Receitas Financeiras	6.489	6.126
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.078	30.727
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.078	30.727
7.08.01	Pessoal	7.181	6.085
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.346	5.344
7.08.01.02	Benefícios	473	492
7.08.01.03	F.G.T.S.	362	249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.895	1.572
7.08.02.01	Federais	1.861	1.526
7.08.02.02	Estaduais	27	39
7.08.02.03	Municipais	7	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	653	641
7.08.03.01	Juros	305	418
7.08.03.02	Aluguéis	348	223
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.349	22.429
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.349	22.429

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	594.557	568.110
1.01	Ativo Circulante	341.843	313.690
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	158.063	174.776
1.01.01.01	Caixa e Bancos	11.974	5.051
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	146.089	169.725
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.775	8.502
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.775	8.502
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	12.990	6.603
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.785	1.899
1.01.03	Contas a Receber	105.018	67.320
1.01.03.01	Clientes	93.258	56.181
1.01.03.01.01	Clientes	93.258	56.181
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.760	11.139
1.01.03.02.01	Quotas de Consórcio	11.760	11.139
1.01.04	Estoques	36.995	45.775
1.01.04.01	Estoque para Comercialização	36.275	44.395
1.01.04.02	Estoque para Consumo	206	280
1.01.04.03	Estoque de Terceiros	514	1.100
1.01.05	Ativos Biológicos	10.336	9.621
1.01.05.01	Rebanho Bovino	10.336	9.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.632	7.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.632	7.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.024	368
1.01.08.03	Outros	1.024	368
1.01.08.03.02	Outros	1.024	368
1.02	Ativo Não Circulante	252.714	254.420
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.066	926
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	764	624
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	723	585
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	41	39
1.02.02	Investimentos	32.228	32.203
1.02.02.01	Participações Societárias	224	199
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	224	199
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimentos	32.004	32.004
1.02.03	Imobilizado	210.424	212.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	210.424	212.301
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	195.914	196.784
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	14.510	15.517
1.02.04	Intangível	8.996	8.990
1.02.04.01	Intangíveis	76	70
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	76	70
1.02.04.02	Goodwill	8.920	8.920
1.02.04.02.01	Goodwil	8.920	8.920

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	594.557	568.110
2.01	Passivo Circulante	111.313	101.977
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.146	3.901
2.01.01.01	Obrigações Sociais	714	2.879
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.432	1.022
2.01.02	Fornecedores	80.460	31.770
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.460	31.770
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.780	5.015
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.548	4.685
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.460	1.373
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.088	3.312
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	103	230
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	103	230
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	129	100
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	129	100
2.01.05	Outras Obrigações	8.927	61.291
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.128	1.128
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.02	Outros	7.799	60.163
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	916	2.220
2.01.05.02.04	Créditos de Clientes	4.973	53.575
2.01.05.02.05	Contratos de Parceria	514	1.100
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	1.396	3.268
2.02	Passivo Não Circulante	29.503	29.832
2.02.03	Tributos Diferidos	28.836	29.165
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.836	29.165
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.836	29.165
2.02.04	Provisões	667	667
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	667	667
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	667	667
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	453.741	436.301
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	137.375
2.03.01.01	Capital Social Realizado	177.375	137.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	102.514	102.902
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	99.208	99.596
2.03.04	Reservas de Lucros	117.413	157.304
2.03.04.01	Reserva Legal	17.404	17.404
2.03.04.02	Reserva Estatutária	100.009	139.900
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.349	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.937	38.133
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.128	4.135
2.03.06.02	Ativos de Controladas	33.809	33.998
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	581	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	581	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	572	587

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	261.185	483.836	326.326	509.803
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-222.103	-409.825	-283.878	-440.229
3.03	Resultado Bruto	39.082	74.011	42.448	69.574
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.168	-50.755	-19.856	-36.827
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.124	-49.390	-21.316	-41.000
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.182	-2.365	-1.182	-2.365
3.04.02.02	Salários e Encargos	-70	-70	0	0
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-14.231	-29.351	-12.269	-23.789
3.04.02.04	Manutenção Predial e Outros	-1.023	-1.969	-1.202	-2.081
3.04.02.05	Benefícios a Empregados	-762	-1.659	-468	-909
3.04.02.06	Aluguéis e Arrendamentos	-1.919	-3.499	-1.575	-2.943
3.04.02.07	Condução, Viagens e Estadas	-462	-896	-375	-789
3.04.02.08	Impostos e Taxas	-755	-1.350	-575	-1.096
3.04.02.09	Comunicações	-371	-799	-231	-677
3.04.02.10	Frota Própria	-389	-773	-422	-819
3.04.02.11	Frete de Terceiros	-87	-207	-126	-212
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-344	-591	-219	-448
3.04.02.13	Despesas com Seguros	-50	-105	-54	-105
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	-420	-427	-223	-242
3.04.02.15	Depreciação e Amortização	-395	-783	-407	-824
3.04.02.16	Fretes de terceiros	-588	-1.027	-474	-833
3.04.02.17	Outros	-2.076	-3.519	-1.514	-2.868
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	1.149	3.631
3.04.04.01	Reversão de Contingencias e Provisões	0	0	0	831
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	16	502
3.04.04.03	Outras	0	0	1.133	2.298
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.231	-1.714	0	0
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-1.231	-1.714	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	187	349	311	542
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	187	349	311	542
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.914	23.256	22.592	32.747
3.06	Resultado Financeiro	2.342	5.651	240	1.650
3.06.01	Receitas Financeiras	4.730	9.433	3.896	7.537
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	4.334	8.785	3.229	6.166
3.06.01.02	Atualização Monetária	261	404	207	420
3.06.01.03	Variação Cambial	17	34	183	462
3.06.01.04	Descontos Obtidos	2	10	191	359
3.06.01.05	Juros Recebidos	116	200	86	130
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.388	-3.782	-3.656	-5.887
3.06.02.01	Juros	-1.583	-2.522	-2.866	-4.574
3.06.02.02	IOF	17	-3	0	0
3.06.02.03	Descontos concedidos	-523	-762	-319	-383
3.06.02.04	Atualização Monetária	-103	-183	-139	-280
3.06.02.05	Variação Cambial	-163	-260	-136	-337
3.06.02.06	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	-14	-25	-32	-52
3.06.02.07	Despesas Bancárias	-19	-27	-164	-261
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.256	28.907	22.832	34.397
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.699	-11.460	-7.982	-11.827
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.557	17.447	14.850	22.570
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-39	-98	-81	-141
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-39	-98	-81	-141
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.518	17.349	14.769	22.429
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.518	17.349	14.769	22.429
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,23913	2,25904	1,92307	2,92054

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01.02	PN	1,36304	2,48495	2,11538	3,21260
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,23913	2,25904	1,92307	2,92054
3.99.02.02	PN	1,36304	2,48495	2,11538	3,21260

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.518	17.349	14.769	22.429
4.02	Outros Resultados Abrangentes	340	688	643	1.065
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	250	389	206	420
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	122	192	442	625
4.02.03	Prescrição de Dividendos	0	109	0	0
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-32	-2	-5	20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.858	18.037	15.412	23.494
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.052	14.733	12.588	19.190
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.806	3.304	2.824	4.304

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.154	14.901
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.108	24.028
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	17.349	22.429
6.01.01.02	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-349	-542
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	783	824
6.01.01.04	Depreciação Atribuída ao Estoque	923	865
6.01.01.05	Provisão para Perdas	0	-475
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	577	2.175
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor dos Ativos Biológicos	1.825	-1.301
6.01.01.10	Atualização Monetária	0	53
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.262	-9.127
6.01.02.01	Contas a Receber de Cliente	-37.077	-12.503
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-621	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-8.306	-9.220
6.01.02.04	Estoques	8.780	-4.106
6.01.02.05	Ativos Biológicos	-884	0
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-138	-639
6.01.02.09	Fornecedores	48.690	12.257
6.01.02.10	Crédito de Clientes	-48.602	0
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	2.245	1.703
6.01.02.12	Impostos Taxas e Contribuições a Recolher	678	949
6.01.02.14	Provisão para IR e CSLL	10.087	10.261
6.01.02.15	Contratos de Parceria	-586	0
6.01.02.16	Dividendos a Pagar	0	-6.196
6.01.02.17	Outros	-2.528	-1.633
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.365	9.869
6.02.01	Investimentos	-25	0
6.02.03	Imobilizado	-2.055	-1.651
6.02.04	Intangível	-14	-5
6.02.07	Aplicação Financeira	-6.271	11.525
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.194	0
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-1.194	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.713	24.770
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	174.776	131.565
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	158.063	156.335

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714	586	436.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714	586	436.300
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	0	-39.891	0	0	109	-14	95
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Prescrição de Dividendos	0	0	109	0	0	109	0	109
5.04.09	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-14	-14
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.541	-195	17.346	0	17.346
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.349	0	17.349	0	17.349
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	192	-195	-3	0	-3
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2	2	0	2
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6	-6	0	-6
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	192	-191	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	389	-389	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	389	-389	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	117.413	17.930	140.451	453.169	572	453.741

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497	584	394.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497	584	394.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	0	-20.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	625	21.827	22.452	-25	22.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	22.429	22.429	-25	22.404
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	625	-602	23	0	23
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	30	30	0	30
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10	-10	0	-10
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	625	-622	3	0	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	420	-420	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	420	-420	0	0	0
5.07	Saldos Finais	137.375	0	113.817	1.045	163.712	415.949	559	416.508

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	542.847	575.867
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	539.422	569.882
7.01.02	Outras Receitas	0	2.801
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.507	3.225
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-82	-41
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-424.913	-450.579
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-409.825	-440.229
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.088	-11.181
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	831
7.03	Valor Adicionado Bruto	117.934	125.288
7.04	Retenções	-1.704	-1.689
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.704	-1.689
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	116.230	123.599
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.781	8.079
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	334	539
7.06.02	Receitas Financeiras	9.433	7.537
7.06.03	Outros	14	3
7.06.03.01	Participação de Acionistas Não Controladores	14	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.011	131.678
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.011	131.678
7.08.01	Pessoal	29.837	24.614
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.504	20.217
7.08.01.02	Benefícios	3.567	3.013
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.766	1.384
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.128	77.890
7.08.02.01	Federais	23.151	21.321
7.08.02.02	Estaduais	50.118	55.779
7.08.02.03	Municipais	859	790
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.697	6.745
7.08.03.01	Juros	3.798	5.953
7.08.03.02	Aluguéis	899	792
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.349	22.429
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.349	22.429

Comentário do Desempenho



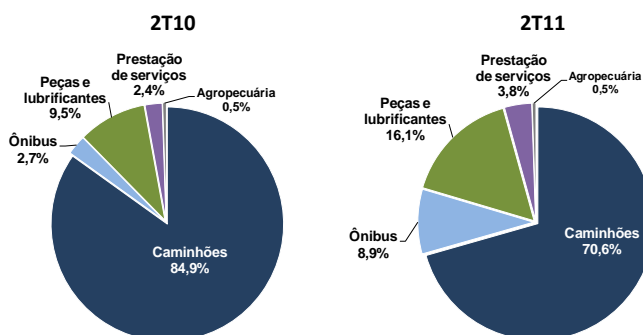
Informações Trimestrais – 2º trimestre de 2011 (2T11) Desempenho dos Negócios

DESEMPENHO COMERCIAL - WLM

Os negócios da Companhia são focados, notadamente, na comercialização de veículos pesados, a saber, caminhões pesados e extrapesados e ônibus rodoviários.

A participação das vendas de caminhões no total da receita bruta da WLM no 2T11 apresentou recuo de 14,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo trocada pelo aumento da participação das vendas de ônibus (6,2 p.p.), peças e lubrificantes (6,6 p.p.) e prestação de serviços (1,4 p.p.). A receita com o segmento agropecuário – gado de corte, produção leiteira e café – manteve-se em 0,5% da receita bruta total da Companhia.

Distribuição da Receita Bruta por Segmento



No primeiro semestre de 2011, o desempenho comercial da WLM apresentou recuo de 11,0% na quantidade de caminhões vendidos por venda direta em relação ao mesmo período do ano passado. No mesmo período, a venda indireta de caminhões novos apresentou queda de 21,0%. Por outro lado, o valor médio de veículos vendidos no período, subiu 13,7% nas vendas diretas e 6,8% nas vendas indiretas..

Com relação a ônibus novos, o volume de vendas indiretas da WLM, comparativamente ao primeiro semestre do ano passado, aumentou 38,0%, com simultâneo crescimento de 18,8% no valor médio de cada veículo vendido. As vendas diretas de ônibus também registraram um salto na comparação anual, passando de 33 no primeiro semestre de 2010 para 63 unidades em 2011, com variação positiva de 90,9%.

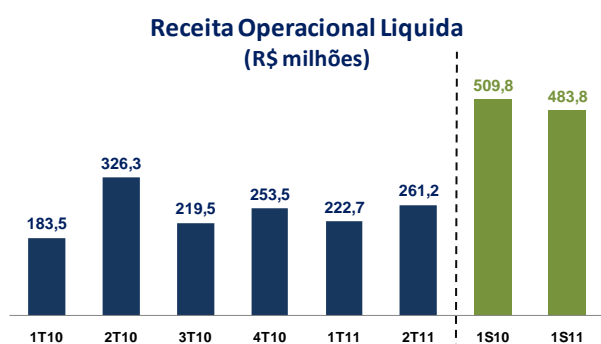
VENDAS	1TR11	2TR11	2TR11 X 1TR11 (%)	1SEM10	1SEM11	1SEM11 X 1SEM10 (%)
CAMINHÕES NOVOS (UNIDADES) - DIRETA	30	48	60,0	88	78	(11,4)
CAMINHÕES NOVOS (UNIDADES)	491	676	37,7	1.479	1.167	(21,1)
TOTAL DE CAMINHÕES VENDIDOS	521	724	39,0	1.567	1.245	(20,5)
ÔNIBUS NOVOS (UNIDADES) - DIRETA	43	20	(53,5)	33	63	90,9
ÔNIBUS NOVOS (UNIDADES)	117	119	1,7	171	236	38,0
TOTAL DE ÔNIBUS VENDIDOS	160	139	(13,1)	204	299	46,6

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro – 2T11 e acumulado 1S11

A ampla estrutura e o destacado posicionamento de mercado da WLM têm permitido que a Companhia se beneficie plenamente do bom momento econômico no País, especialmente com a manutenção de um cenário positivo de vendas aquecidas no segmento de caminhões pesados, seu principal foco de atuação. Os seis primeiros meses de 2011 mantiveram os resultados positivos, ainda que com recuo nas vendas e na receita em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o desempenho foi recorde.

No 2T11, a **receita operacional líquida** foi de R\$ 261,2 milhões, acumulando R\$ 483,8 milhões no primeiro semestre, o que indica recuo de 20,0% e 5,1%, respectivamente, em relação a iguais períodos do ano anterior, principalmente em razão do menor volume de vendas de caminhões novos no segundo trimestre de 2011. Tal redução foi consequência de um mercado menos aquecido no primeiro semestre do ano em comparação com o mesmo período do ano passado, quando os frotistas aproveitaram o bom momento econômico para renovar a frota. Tal movimento acarretou um nível de alavancagem que inspira cuidados no momento de concessão de crédito. Tudo isso, aliado ao aumento substancial na concorrência, faz com que a WLM privilegie a qualidade de seus novos contratos, preservando a rentabilidade. Compensaram parcialmente a redução da receita os seguintes fatores positivos do trimestre: (i) crescimento do volume (110,6%) e da receita (161,1%) na venda de ônibus, com aumento do preço médio; (ii) maior receita com a venda de peças (35,0%); e (iii) aumento da receita com a prestação de serviços (27,0%).



Não estando o mercado tão aquecido como em 2010 e considerando o crescimento da concorrência, a WLM optou por uma posição mais conservadora, preservando sua margem em detrimento ao maior volume de vendas. Por outro lado, como a Companhia registrou grande volume de vendas em 2010, especialmente no primeiro semestre daquele ano, seus clientes já renovaram

suas respectivas frotas e, portanto, não precisam adquirir veículos novos no momento.

Assim, a WLM optou pela estratégia de prezar mais a qualidade da venda do que a quantidade, preservando sua rentabilidade.

Considerando os seis primeiros meses do ano, também se observa aumento no preço médio de venda de caminhões, em razão do desempenho registrado no 1T11. No 2T11, tais preços ficaram praticamente estáveis, apresentando ligeiro recuo.

A partir de ganho de eficiência, com gestão de custos e melhoria da margem de comercialização de caminhões que havia sido pressionada pelo poder de negociação de frotistas e pela disponibilidade do produto em concessionárias, o **custo dos produtos vendidos** apresentou recuo superior ao da receita, tanto na avaliação trimestral (-21,8%), como na avaliação semestral (-6,9%). Para acompanhar as condições comerciais oferecidas pela concorrência na primeira metade do ano de 2010, a WLM concedeu prazos e descontos maiores a seus clientes, além de não promover reajustes significativos em preços naquele período.

Comentário do Desempenho

No 2T11, o CPV foi de R\$ 222,1 milhões, levando a R\$ 409,8 milhões o valor acumulado no semestre. Com isso, a WLM obteve ganho de **margem bruta** de 2 p.p. na comparação entre os trimestres (de 13,0% no 2T10 para 15,0% no 2T11), e de 1,6 p.p. na avaliação semestral (de 13,7% no 1S10 para 15,3% no 1S11).

A Companhia obteve, assim, **lucro bruto** de R\$ 39,1 milhões no trimestre, elevando o resultado bruto acumulado nos seis primeiros meses do ano para R\$ 74,0 milhões. Comparado a iguais períodos do ano anterior, o desempenho representa recuo de 7,9% e crescimento de 6,4%, respectivamente.

As **despesas operacionais** totais (despesas operacionais + outras despesas operacionais), excluindo amortização e depreciação, somaram R\$ 26,0 milhões no 2T11. Comparado ao mesmo trimestre de 2010, quando as despesas operacionais foram de R\$ 19,8 milhões, registrou-se alta de R\$ 6,2 milhões, ou 31,4%.

Tendo como principal atividade a revenda de caminhões e ônibus Scania, honorários, salários, encargos e benefícios representam a maior despesa da WLM. Essa é uma característica inerente ao setor comercial. No 2T11, os desembolsos relacionados a pessoal totalizaram R\$ 17,4 milhões, ou 69,2% do total das despesas operacionais, com crescimento de R\$ 2,4 milhões (+15,8%) em comparação com o 2T10, se constituindo no principal fator a explicar a variação das despesas operacionais no período.

O número de funcionários manteve o crescimento observado nos últimos trimestres, tendo passado de 889 ao final de junho de 2010, para 891 no encerramento do 1T11 e 974 em 30 de junho de 2011. O aumento no quadro de pessoal acompanha a expansão dos negócios da WLM e justifica as maiores despesas com pessoal, que também incorporou dissídios coletivos em todas as controladas e aumento das comissões pagas tanto sobre as vendas de veículos, que são calculadas em relação à margem de venda e, portanto, acompanharam o crescimento, como sobre a maior venda de peças no período. Houve ainda incremento do investimento em treinamento e capacitação técnica da equipe de manutenção de veículos, bem como novas aquisições de ferramentaria.

Outros itens relevantes foram os aumentos de “outras despesas operacionais” e despesas relacionados ao crescimento das vendas, como viagens e estadas, manutenção predial e despesas de propaganda e representação.

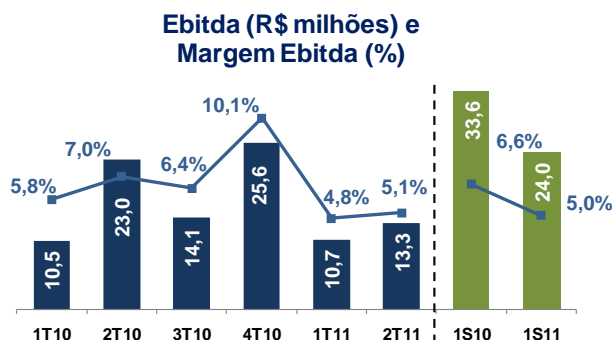
No trimestre, a Companhia destinou recursos para a recuperação predial da Itaipu (MG) que, assim como a Equipo (RJ), também passou pela renovação de maquinário e ampliação de instalações em seu refeitório. Os desembolsos maiores com viagens e estadas são decorrência direta do aumento da concorrência e da renovação da frota. Se há um ano, com o mercado aquecido, a procura pelos produtos era espontânea, hoje é necessária maior pro atividade da equipe de vendas na busca pela ampliação do mercado, acarretando elevação de tais despesas.

Tomando-se o período de janeiro a junho, as despesas operacionais (incluindo “outras” e excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 50,3 milhões, ante R\$ 36,6 milhões no 1S10, o que indica aumento de 37,7%. O desempenho foi influenciado pelo registro de R\$ 2,8 milhões a título de “outras receitas operacionais” no 1S10, resultado da venda de um terreno de uma das empresas controladas. Excluindo o item relativo a “outros” em ambos os períodos, as despesas operacionais somam R\$ 48,6 milhões no 1S11 e R\$ 39,4 milhões no 1S10, com elevação de 23,5% no período. O aumento das atividades da Companhia, com

Comentário do Desempenho

crescimento no quadro de pessoal e maiores despesas com viagens e estadas, são os principais fatores que explicam o desempenho, a exemplo do que foi comentado com relação ao desempenho do segundo trimestre do ano, isoladamente.

Dado o bom desempenho operacional, o **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 13,3 milhões no trimestre, somando R\$ 24,0 milhões no primeiro semestre de 2011. A comparação do Ebitda do 2T11 com o registrado no mesmo período do ano anterior indica redução de 42,2%, uma vez que o 2T10 teve desempenho recorde em razão do momento econômico, representando um ponto fora da curva. Em relação aos seis primeiros meses do ano acumulados, o Ebitda apresentou redução de 28,4%, mais uma vez em razão do desempenho acima da média do 2T10.



A **margem Ebitda** foi de 5,1% no 2T11 e 5,0% no 1S11, ante, respectivamente, 7,1% e 6,6% em iguais períodos do ano anterior.

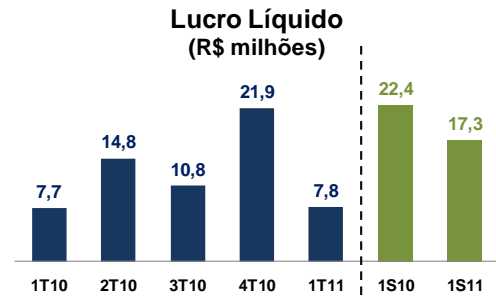
O **resultado financeiro líquido** no 2T11 foi positivo (receita) em R\$ 2,4 milhões, resultado de receitas de R\$ 4,7 milhões e despesas de R\$ 2,3 milhões. Nos seis primeiros meses de 2011, a WLM acumula receita financeira líquida de R\$ 5,6 milhões, a partir de receitas de R\$ 9,4 milhões e despesas de R\$ 3,8 milhões. Tanto o desempenho líquido do trimestre como do semestre são superiores àqueles registrados em iguais períodos do ano anterior, em R\$ 2,1 milhões e R\$ 4,0 milhões, respectivamente. Nos dois períodos em questão, observa-se simultâneo aumento das receitas e redução das despesas financeiras.

As **receitas financeiras** passaram de R\$ 7,6 milhões no 1S10 para R\$ 9,4 milhões nos seis primeiros meses de 2011, decorrente, principalmente, do aumento do montante de recursos em aplicações financeiras. O maior saldo de aplicações é resultado do desempenho positivo da Companhia, com forte geração de caixa. Por outro lado, ao longo do 1S10 houve diminuição de aplicações financeiras devido à utilização de recursos para compra de cotas de consórcio de caminhões – de modo a atender ao aumento da demanda – e quitação antecipada de débitos fiscais (PAES).

Também considerando o período dos seis primeiros meses do ano, a Companhia acumulou **despesas financeiras** de R\$ 3,8 milhões em 2011 e de R\$ 5,9 milhões em 2010. O desempenho se deve, por um lado, ao maior volume vendido de caminhões no 1S10, o que levou ao aumento de despesas na época, uma vez que o concessionário arca com todas as despesas financeiras e juros do financiamento concedido pelo agente financeiro, desde o faturamento do veículo pela Scania ao concessionário até o momento da aprovação do financiamento do cliente pelo BNDES. Ao mesmo tempo, no primeiro semestre do ano passado, a Cia teve a despesa extra com a quitação da dívida fiscal (PAES), além da total extinção do endividamento bancário da Companhia, e consequente fim dos pagamentos de juros e amortizações, a partir da quitação em agosto de 2010 do único empréstimo que mantinha por meio da controlada Fartura Agropecuária.

Comentário do Desempenho

No 2T11, o **lucro líquido** foi de R\$ 9,5 milhões, com margem de 3,6%, acumulando lucro de R\$ 17,4 milhões nos seis primeiros meses do ano, mantendo a margem de 3,6% também no semestre.



Ao final do mês de junho de 2011, a WLM não possuía dívida bancária de qualquer natureza registrada em balanço. A posição de **caixa e aplicações financeiras** era de R\$ 158,0 milhões, montante inferior em R\$ 6,6 milhões à posição de encerramento do segundo trimestre do ano anterior. Comparando à posição de encerramento do exercício de 2010, de R\$ 174,8 milhões, o saldo de caixa em 30/06/2011 foi de R\$ 158,0 milhões, R\$ 16,8 milhões menor, de acordo com a programação da WLM de realização de pagamentos a fornecedores e distribuição de dividendos no início do exercício de 2011.

Notas Explicativas

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, registrada na *BM&F Bovespa*, com atuação, através de suas controladas em vários estados do Brasil, na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, tais como:

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das concessionárias de veículos da marca Scania: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), a Companhia atua na comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura.

Nas presentes notas explicativas, a **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada pela sua denominação social, por “**WLM**” ou “*Companhia*” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo identificado:

CONTROLADAS E COLIGADAS	NOME FANTASIA
Controladas operacionais	
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	São Sebastião
Controladas descontinuadas	
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa
Coligadas descontinuadas	
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, contendo um conjunto completo de demonstrações contábeis. A Companhia está utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo quando requerido nas normas.

A Companhia está apresentando as informações trimestrais individuais e consolidadas. Este procedimento é necessário em virtude da legislação societária brasileira determinar a divulgação das demonstrações contábeis individuais das companhias que contém investimentos em controladas e coligadas.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais estão em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que prevêem a aplicação do método de equivalência patrimonial para o registro dos investimentos em controladas e em controladas em conjunto nas demonstrações contábeis individuais, de acordo com a legislação brasileira vigente.

Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando integralmente conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09, conjugadas com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia, durante o ano de 2010, adotou a faculdade estabelecida pela CVM de apresentar as informações relativas ao primeiro trimestre de 2010 de acordo com as práticas contábeis anteriores, vigentes até 31 de dezembro de 2009. As companhias que fizerem o uso desta faculdade ficaram obrigadas a reapresentar estas informações, até a data da apresentação do primeiro ITR de 2011, ajustadas às novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM, as quais estão consistentes com as práticas contábeis internacionais (IFRS). As informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentadas neste documento já contemplam os ajustes e reclassificações decorrentes da adoção das referidas práticas contábeis.

Notas Explicativas

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), exceto quando indicado, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos (aplicações financeiras), em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem característica de disponíveis para venda e estão registradas acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

Notas Explicativas

e) Quotas de consórcio

Quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

f) Imposto de renda e contribuição social

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa, temporariamente não dedutível, ou exclusões de receita, temporariamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários.

g) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem principalmente a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativo circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 10.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

Notas Explicativas

i) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, basicamente compostos por incentivos fiscais, estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto, apresentado na rubrica de “outras obrigações circulantes” para os investimentos em empresas coligadas cujo patrimônio líquido encontra-se negativo no final de cada exercício.

k) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de aluguel e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

l) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

m) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado de “terras” e “veículos”, com base na adoção do custo atribuído (*deemed cost*).

Notas Explicativas

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007 e, constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

o) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subseqüentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

p) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidas quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos até as datas dos balanços.

q) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias, incorridos até as datas dos balanços conforme previsto contratualmente.

r) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", conforme divulgado na nota explicativa 17.

Notas Explicativas

s) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários e cíveis estão descritos na nota explicativa 19.

t) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido quando aplicável pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

u) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

Notas Explicativas

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tributários diferidos, provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

4. DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 e IAS 34, abrangendo as informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Empresas controladas	Participação no capital subscrito e integralizado	
	30/06/2011	31/12/2010
Operacionais		
Equipo	100,00	100,00
Itaipu	100,00	100,00
Quinta	100,00	100,00
Itaipu Norte	100,00	100,00
Fartura	99,16	99,02
Itapura	100,00	100,00
São Sebastião	100,00	100,00
Descontinuadas		
Superágua	100,00	100,00
Sumasa	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e

Notas Explicativas

despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidados, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos, com liquidez imediata, ou seja, com vencimento menor que 90 dias.

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa e bancos	391	72	11.974	5.051
	391	72	11.974	5.051
<u>Moeda nacional</u>				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	24.637	33.049	25.086	33.049
Fundo Itaú-Unibanco (CDI 100%)		2.612		45.133
Fundo BMB (CDI 100%)			116	111
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			1.122	20.831
	<u>24.637</u>	<u>35.661</u>	<u>26.324</u>	<u>99.124</u>
<u>Fundos de Investimentos</u>				
Real Santander (CDI 100%)	45.728	43.674	45.728	43.674
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	35.825	25.230	72.630	25.230
	<u>81.553</u>	<u>68.904</u>	<u>118.358</u>	<u>68.904</u>
<u>Moeda estrangeira</u>				
Itaú-Unibanco Luxemburgo - Conta		251		251
Itaú -Unibanco Luxemburgo - Brandywine	1.407	1.446	1.407	1.446
	<u>1.407</u>	<u>1.697</u>	<u>1.407</u>	<u>1.697</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>107.988</u>	<u>106.334</u>	<u>158.063</u>	<u>174.776</u>

Notas Explicativas

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s, bem como a quotas de fundos de investimentos possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates, e os valores em moeda estrangeira correspondem a operações de depósitos bancários firmados em dólar e da mesma forma possuem liquidez imediata.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
<u>Moeda nacional</u>				
CDB				
BMB (CDI 100%) - vencimento dez/2011 a nov/2013	6.974	6.603	6.974	6.603
	6.016		6.016	
	12.990	6.603	12.990	6.603
<u>Moeda estrangeira</u>				
Itaú-Unibanco Luxemburgo - CSN Island - vencimento jan/2015	844	916	844	916
jan/2015	941	983	941	983
	1.785	1.899	1.785	1.899
Total de aplicações financeiras	14.775	8.502	14.775	8.502

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB’s e em moeda estrangeira classificadas nesse grupamento, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

Adicionalmente, a administração não tem a intenção de resgatá-lo em prazo igual ou inferior a 90 dias.

Notas Explicativas**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONSOLIDADO			
	Clientes	Outras contas a receber	30/06/2011	31/12/2010
Equipo	16.172	1.125	17.297	5.260
Itaipu	53.897	3.719	57.616	27.026
Quinta Roda	13.580	10.278	23.858	20.694
Itaipu Norte	3.359	1.734	5.093	2.952
Superágua	41		41	41
Fartura	974	118	1.092	52
Itapura	12	5	17	23
São Sebastião	174		174	174
Sumasa		568	568	
Subtotal	88.209	17.547	105.756	56.222
Provisão para devedores duvidosos			(738)	(41)
TOTAL	88.209	17.547	105.018	56.181

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

O montante líquido a receber das empresas controladas, a título de dividendos e juros sobre capital próprio, está assim composto:

	CONTROLADORA	
	30/06/2011	31/12/2010
Dividendos		
Equipo	3.000	
Itaipu	6.000	7.000
Quinta Roda	6.000	5.000
Itaipu Norte		5.200
	15.000	17.200
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	339	633
Itaipu	1.020	1.271
Quinta	722	1.101
Itaipu Norte	510	969
	2.591	3.974
Total proposto	17.591	21.174
Total recebido desde a proposição	(16.359)	(20.825)
Total a receber	1.232	349

Os dividendos recebidos no trimestre foram deliberados através de reunião de quotistas e referem-se a resultados de exercícios anteriores.

Notas Explicativas

9. ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010
Estoques para comercialização		
Caminhões e peças	35.491	43.915
Café	784	480
Material de consumo	206	280
Estoque de terceiro	514	1.100
Total	36.995	45.775

Os valores registrados como estoque de terceiro refere-se a contratos de parceria firmados entre a controlada Fartura e a *Vale Bonito Agropecuária S/A*, correspondente a 2.000 vacas Nelore. A parceira contratada recebe em cada período de um ano 660 bezerros. Neste trimestre iniciou-se o processo de liquidação deste contrato com a entrega de 837 vacas e 458 bezerros.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

	CONSOLIDADO			
			30/06/2011	31/12/2010
Circulante				
Rebanho em formação			3.793	2.488
Bezerras			2.107	1.867
Novilhas			1.521	1.490
Bezerros			1.737	2.307
Novilhos			570	581
Bois			608	888
Total			10.336	9.621
Não Circulante				
	Custo corrigido	Depreciações	30/06/2011	31/12/2010
Touros	1.534	(1)	1.533	1.757
Tourinhos	543		543	617
Vacas	11.767	(66)	11.701	12.361
Rebanho bovino	13.844	(67)	13.777	14.735
Rebanho equino	168	(116)	52	55
Cultura permanente - café	1.142	(461)	681	727
Total do não circulante	15.154	(644)	14.510	15.517
Total dos ativos biológicos			24.846	25.138

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo considerando o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Notas Explicativas

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

(i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.

(ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".

(iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 30 de junho estão sumariados a seguir:

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Controladas								
Fatura	3.466	2.439						
Itapura		558						
Demais partes relacionadas								
Plenogás (*)			1.128	1.128			1.128	1.128
Metalplus (*)	302	302			302	302		
Total	3.768	3.299	1.128	1.128	302	302	1.128	1.128

(*) Coligadas não consolidadas

As transações financeiras realizadas com as empresas coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

A remuneração dos administradores da Companhia, em 30 de junho de 2011, corresponde a benefícios de curto prazo foi de R\$ 4.861 (R\$ 4.386 em 30 de junho de 2010).

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

<u>Tempo de Serviço</u>	<u>% sobre o salário base</u>
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

Notas Explicativas**12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA**

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				TOTAL
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	31.635	46.022	57.240	22.723	157.620
Distribuição de lucros	(3.000)	(6.000)	(6.000)		(15.000)
Juros sobre capital	(400)	(850)	(1.200)	(600)	(3.050)
Equivalência patrimonial	2.566	6.206	12.649	3.726	25.147
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2011	30.801	45.378	62.689	25.849	164.717

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO				TOTAL
	FARTURA	SÃO SEBASTIÃO	ITAPURA		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	65.829	36.147	27.799		129.775
Equivalência patrimonial	(1.604)	(291)	(293)		(2.188)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2011	64.225	35.856	27.506		127.587

	DESCONTINUADAS			TOTAL	
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		70	43	71	184
Aumento de capital		103			103
Equivalência patrimonial		(98)			(98)
SPC Copacaba				25	25
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2011		75	43	96	214
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE JUNHO DE 2011					292.518

Notas Explicativas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<u>Controladas operacionais</u>				
Equipo	30.801	2.542	31.631	4.689
Itaipu	62.689	16.641	37.381	23.493
Quinta Roda	45.378	6.192	46.021	15.605
Itaipu Norte	25.849	3.725	22.723	4.399
Fartura	68.322	(1.903)	70.029	1.867
Itapura	32.310	(369)	32.654	116
São Sebastião	52.877	(495)	53.307	2.339
<u>Controladas descontinuadas</u>				
Superágua	76	(97)	70	(367)
Sumasa	43		43	(1)
<u>Coligadas descontinuadas</u>				
Metalplus (1)	(488)	(33)	(152)	(41)
Plenogás (1)	(975)	3	(326)	209

(1) É mantida provisão para passivo a descoberto da coligada, refletida na rubrica Outros passivos circunscritos conforme nota explicativa 18.

PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS	CONTROLADORA					
	30/06/2011			31/12/2010		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<u>Controladas operacionais</u>						
Equipo	3.429.008	100,00		3.429.008	100,00	
Itaipu	4.303.152	100,00		4.303.152	100,00	
Quinta Roda	1.570.215	100,00		1.570.215	100,00	
Itaipu Norte	13.999.999	100,00		13.999.999	100,00	
Fartura	1.595.253	94,00	5,16	1.595.253	94,80	5,07
Itapura	24.504.557	85,13	14,87	24.504.557	85,13	14,87
São Sebastião *	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
<u>Controladas descontinuadas</u>						
Superágua	1.499.540.822	100,00		1.499.540.822	100,00	
Sumasa	1.840.249	100,00		1.840.249	100,00	
<u>Coligadas descontinuadas</u>						
Metalplus (1)	9.000	33,33		9.000	33,33	
Plenogás (1)	9.000	33,33		9.000	33,33	

* Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(1) É mantida provisão para passivo a descoberto da coligada, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 32.004 do trimestre findo em 30 de junho de 2011 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 32.004), corresponde às propriedades para investimento e inclui dois terrenos que são arrendados para terceiros e à parte relacionada, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com os arrendatários. O detalhamento das propriedades para investimento está descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatário	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.375.600,762m ² , devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Márcio Milan de Oliveira e Outros CPF 081.113.558-66 Rua Dionísio Cachola nº 183 Vargem Grande do Sul - SP	WLM Indústria e Comércio S.A CNPJ 33.228.024/0001-51 Rua São José, 90 - 17º andar Centro - Rio de Janeiro - RJ	Não	5 anos, com vencimento em 31 de dezembro de 2011	Variável, de acordo com a produção
Lote 41, situado na Região designada por Campo Alegre, no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.296,00ha, com título ora em fase de registro junto à Matrícula 904 no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia - PA.	Fatura Agropecuária S.A CNPJ05.427.471/0001-02 Rua São José, 90 - s/1704 Centro - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A CNPJ 33.228.024/0001-51 Rua São José, 90 - 17º andar Centro - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimentos, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente, para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

O valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 – Propriedade para investimentos (IAS 40) foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna - SP, e R\$ 7.471, para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre, Santana do Araguaia - PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes, sendo R\$ 11.708 em 1º de janeiro de 2009 e R\$ (4.085) no decorrer do exercício findo de 31 de dezembro de 2009.

Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO

CONTROLADORA									
	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	30/06/2011		31/12/2010
							Deprec. acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.407				2.407		2.407	2.407
Edifícios e instalações	1,6% a 4%	590				590	(131)	459	468
Veículos	10% a 20%	1.139				1.139	(443)	696	748
Móveis e utensílios	10%	387	32	(13)		406	(259)	147	138
Bens e benfeitorias de terceiros			33			33		33	
Outros	4% a 10%	157				157	(10)	147	147
Total		4.680	65	(13)		4.732	(843)	3.889	3.908

CONSOLIDADO									
	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	30/06/2011		31/12/2010
							Deprec. acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		142.648				142.648		142.648	142.648
Edifícios e instalações	1,6% a 4%	36.188	5		18	36.211	(8.443)	27.768	28.166
Equipamentos e acessórios	5% a 33,3%	6.038	155	(14)		6.179	(2.652)	3.527	3.609
Veículos	10% a 20%	3.410	85	(111)		3.384	(1.646)	1.738	1.883
Móveis e utensílios	10%	4.869	456	(129)		5.196	(2.778)	2.418	2.270
Pastagens	5%	19.714				19.714	(3.408)	16.306	16.809
Bens e benfeitorias de terceiros		185	33			218	(164)	54	23
Outros	4% a 10%	1.696	150	(18)		1.828	(373)	1.455	1.376
Total		214.748	884	(272)	18	215.378	(19.464)	195.914	196.784

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável dos ativos.

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em atendimento à orientação prevista no CPC 27 (Ativo imobilizado) e ICPC 10 (Esclarecimentos sobre o CPC 27 e o CPC 28), a Companhia adotou o valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado, principalmente para a classe de terras de fazendas (segmento agropecuário).

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Notas Explicativas

A adoção dessa avaliação em 1º de janeiro de 2009 resultou em um ajuste de R\$ 44.452, sendo R\$ (1.402) no ativo imobilizado da Controladora e de R\$ 45.854 nos ativos das empresas controladas. Sobre o ajuste constituiu-se imposto de renda e contribuição social diferidos - passivos no valor de R\$ 15.114. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia e das controladas, no grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

A Companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído para seus ativos imobilizados, relacionados a equipamentos e acessórios das empresas do segmento automotivo, basicamente formados por ferramentas e peças, visto não ter identificado bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

Notas Explicativas

15. INTANGÍVEL

							CONTROLADORA	
Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Deprec. acumulada	30/06/2011	31/12/2010
							Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	22				22		22	22
Direito ao uso de Software	10%	221	13		234	(185)	49	43
Total		243	13		256	(185)	71	65

							CONSOLIDADO	
Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Deprec. acumulada	30/06/2011	31/12/2010
							Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27			27		27	27
Direito ao uso de Software	10%	221	13		234	(185)	49	43
Fundo de comércio		8.920			8.920		8.920	8.920
Total		9.168	13		9.181	(185)	8.996	8.990

(*) Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia não identificou indicativos da existência de redução do valor recuperável do seu ativo na Companhia.

16. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contas a pagar a fornecedores	219	249	80.460	31.770
Total	219	249	80.460	31.770

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a Scania Latin-America.

Notas Explicativas

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 13.545.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de outubro de 2010, aprovou a antecipação da distribuição no montante de R\$ 12.326, referendado pela Assembléia Geral de Acionistas de 29 de Abril de 2011.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	<u>CONTROLADORA</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		13.545
Parcela antecipada em reunião do Conselho de Administração		(12.326)
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	916	1.001
Total	<u>916</u>	<u>2.220</u>

18. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas com passivo a descoberto e por créditos de diversos consumidores, conforme demonstrado abaixo:

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Plenogás	325	326	325	326
Metalplus	163	144	163	144
SHV Gás Brasil Ltda(*)	712	2.657	712	2.657
Outros	29	19	196	141
TOTAL	<u>1.229</u>	<u>3.146</u>	<u>1.396</u>	<u>3.268</u>

(*) Referente à alienação da Supergasbras

Notas Explicativas

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos de natureza trabalhista, cível e tributária, os quais estão pendentes de julgamento. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, mantém provisão para contingências conforme abaixo detalhado:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010
Processos		
Cíveis	667	667
Total	667	667

De acordo com informações dos assessores jurídicos internos, não houve no 2º trimestre de 2011, alterações nas avaliações pertinentes às expectativas de êxito ou qualquer outro fato relevante que induza modificações substanciais na respectiva provisão.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Diferenças temporárias - Reserva de reavaliação			26.931	27.598
Diferenças temporárias - Ajustes (Lei 11.638/07)	6.275	6.260	57.880	58.181
	6.275	6.260	84.811	85.779
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.134	2.128	28.836	29.165

Notas Explicativas

21. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 é demonstrada como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
IMPOSTO DE RENDA				
Lucro antes do imposto de renda	17.352	22.433	52.883	58.806
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda e pela alíquota fiscal combinada	(2.603)	(3.365)	(7.933)	(8.821)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(100)	(100)
Gratificações diretoria/encargos FGTS			(213)	(118)
Avaliação de investimentos coligadas	(135)	(87)	(9)	(12)
Juros sobre capital próprio			(458)	(285)
Perda de participação em controladas	(458)	(286)		(2)
Outras Adições	(8)	(11)	(24)	(13)
EXCLUSÕES				
Rendimento sobre aplicações no exterior			22	25
Equivalência patrimonial	22	26	3.429	3.749
Ganho de participação em controladas	3.429	3.749		1
Juros sobre capital próprio			458	286
Provisão para perdas (imobilizado / estorno custos contabilizados (dez/09))				156
Outras exclusões	2	111		165
PAT			207	194
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda			(3.398)	(3.427)
Resultado	249	137	(8.017)	(8.203)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			5	39
Imposto de renda no resultado do exercício			(8.358)	(8.444)
Ajuste do imposto de renda do exercício na DIPJ				(254)
Saldo negativo do imposto de renda (15%)	249	137	347	
Alíquota efetiva			22,71%	22,65%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Lucro antes da contribuição social	17.352	22.433	52.883	58.806
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.562)	(2.019)	(4.759)	(5.293)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(60)	(60)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(81)	(52)	(128)	(71)
Juros sobre Capital Próprio	(274)	(172)	(274)	(172)
Outras adições	(5)	(7)	(26)	(22)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	2.057	2.250	2.057	2.250
Juros sobre Capital Próprio			274	171
Outras exclusões	14	82	14	208
Resultado	149,00	82	(2.902)	(2.989)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			3	24
Contribuição social no resultado do exercício			(3.102)	(3.129)
Saldo negativo da contribuição social no exercício (9%)	149,00	82	204	164
Alíquota efetiva			8,43%	8,39%

Notas Explicativas

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social autorizado

Conforme deliberação da assembléia geral extraordinária realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Aumento de Capital

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 06 de abril de 2011, aprovou o aumento do capital da Companhia em R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) utilizando parte da reserva de investimentos, integrante do grupo de reserva de lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 137.375.435,61 (cento e trinta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos, para R\$ 177.375.435,61 (cento e setenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos).

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

..Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

Neste segundo trimestre de 2011, foi realizado o montante de R\$ 389 (em 30 de junho de 2010 – R\$ 420).

..Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Neste segundo trimestre de 2011, foi realizado o montante de R\$ 192 (em 30 de junho de 2010 – R\$ 622).

Notas Explicativas

23. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

As demonstrações do resultado, por segmento de atividade estão a seguir demonstradas de forma resumida:

	EM 30/06/2011			
	ADMINISTRAÇÃO	AUTOMOTIVO	AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações				
Receita líquida de vendas e serviços		481.985	1.851	483.836
Custo dos produtos vendidos e dos serviços		(408.303)	(1.522)	(409.825)
Lucro bruto		73.682	329	74.011
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(3.578)	(37.373)	(2.440)	(43.391)
Outras receitas (despesas)	(1.307)	250	(656)	(1.713)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(4.885)	36.559	(2.767)	28.907
Imposto de renda e contribuição social		(11.460)		(11.460)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(4.885)	25.099	(2.767)	17.447
Operações Descontinuadas				(98)
Total	(4.885)	25.099	(2.767)	17.349

	EM 30/06/2010			
	ADMINISTRAÇÃO	AUTOMOTIVO	AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações				
Receita líquida de vendas e serviços		507.651	2.152	509.803
Custo dos produtos vendidos e dos serviços		(438.213)	(2.016)	(440.229)
Lucro bruto		69.438	136	69.574
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(2.495)	(33.449)	(2.033)	(37.977)
Outras receitas	370	1.080	1.350	2.800
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(2.125)	37.069	(547)	34.397
Imposto de renda e contribuição social		(11.827)		(11.827)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.125)	25.242	(547)	22.570
Operações Descontinuadas				(141)
Total	(2.125)	25.242	(547)	22.429

Notas Explicativas

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações com moeda estrangeira referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexados à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/”swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

A Companhia contabiliza ativos financeiros a valor justo por meio de patrimônio líquido.

	Consolidado	
	Valor contábil	
	30/06/2011	31/12/2010
Instrumentos financeiros de taxa de juros		
Ativos financeiros	265.882	245.547
Passivos financeiros	(80.460)	(31.770)
Total	185.422	213.777

(iii) Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio patrimônio líquido	160.864	160.864	178.227	178.227

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o decorrente da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado na notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDB's e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros mantidos para negociação, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas**25. COBERTURA DE SEGUROS**

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de junho de 2011 totaliza, aproximadamente, R\$ 37.150 (R\$ 32.619 – em 30 de junho de 2010), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

ITEM	TIPO DE COBERTURA	CONSOLIDADO	
		IMPORTÂNCIA SEgurADA	
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$	17.435
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	19.715
		R\$	37.150

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**A DIRETORIA**

**WILSON LEMOS DE MORAES
JUNIOR**
Diretor Presidente

LUIZ FERNANDO LEAL TEGON
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes (CNPJ 52.803.244/0001-06), entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou e revisou as demonstrações financeiras e as reapresentações das informações contábeis intermediárias do exercício e período encerrados em de 31 de dezembro de 2010 e 30 de junho de 2010, respectivamente, enquanto ainda detinha, por contrato, o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados de 28 de março de 2011 e 30 de março de 2011, respectivamente, que não contiveram modificação.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2011

KPMG Auditores Associados
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ

Jose Luiz de Souza Gurgel
Sócio-contador
CRC 1RJ087339/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO FISCAL

(Conforme Ata de Reunião do Conselho Fiscal, realizada em 18 de agosto de 2011)

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as demonstrações financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão de Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2011, findo em 30 de junho de 2011, datado de 29 de julho de 2011, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos auditores independentes KPMG Auditores Associados.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2011

Vitor Rogério da Costa
Conselheiro Fiscal

Jorge Eduardo Gouvêa Vieira
Conselheiro Fiscal

Jorge Lepeltier
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Rua São José nº 90 – Salas 1702, 1703 e 1705 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i. reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2011; e
- ii. reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 2011.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Rua São José nº 90 – Salas 1702, 1703 e 1705 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i. reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2011; e
- ii. reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 2011.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegon
Diretor Vice-Presidente e DRI

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	